

# DA ÁFRICA AOS INDÍGENAS DO BRASIL

Organizadoras

Evandro Fernandes | Nora Cecília Lima Boccacio Cinel | Véra Neusa Lopes



# DA ÁFRICA AOS INDÍGENAS DO BRASIL

**Caminhos para o estudo de  
História e Cultura Afro-Brasileira  
e Indígena**

---

Organizadores

**Evandro Fernandes | Nora Cecília Lima Boccacio Cinel | Véra Neusa Lopes**

1ª edição  
Porto Alegre  
UFRGS  
2016

## Expediente

### Reitor

Carlos Alexandre Netto

### Vice-Reitor

Rui Vicente Oppermann

### Pró-Reitora de Extensão

Sandra de Deus

### Coordenador do NEAB

José Rivair Macedo

### Coordenadora Adjunta do NEAB

Rita de Cássia Camisolão

### Publicação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos – NEAB/UFRGS

Av. Ipiranga, 2000 – Subsolo do Planetário

Porto Alegre – RS – CEP 90160-091

E-mail: [neab@ufrgs.br](mailto:neab@ufrgs.br)

<http://www.ufrgs.br/deds/nucleos/neab>



**NEAB • ufrgs**

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## **Dos autores**

1ª edição: 2016

Direitos reservados desta edição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Revisão:** Nora Cecília Lima Bocaccio Cinel

**Projeto gráfico:** Odair Silva dos Santos

**Editoração Eletrônica:**

Revisão final dos organizadores

Da África aos indígenas do Brasil: caminhos para o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena/ organizadores Evandro Fernandes, Nora Cecília Lima Bocaccio Cinel e Véra Neusa Lopes – Porto Alegre: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos – NEAB/UFRGS. Editora da UFRGS, 2016, ... p.; ...cm

Inclui figuras.

Inclui referências.

Educação. 2. Educação das Relações Étnico-Raciais. 3. Educação Antirracista. 4. Diversidade 5. História – História Afro-Brasileira – História dos Povos Indígenas do Brasil – 6. Cultura – Cultura Africana – Cultura Afro-Brasileira – Cultura Indígena. 6. Ensino – Metodologia – Didática. I. Fernandes, Evandro II. Cinel, Nora Cecília Lima Bocaccio. III Lopes, Véra Neusa.

CIP – Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.

(....)

ISBN

---

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

---

Da África aos indígenas do Brasil : caminhos para o estudo de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena / organizadores Evandro Fernandes, Nora Cecilia Lima Boccacio Cibei e Véra Neusa Lopes. – 1ª ed. -- Porto Alegre : UFRGS, 2016.

368 p. : il.

ISBN: 978-85-66106-93-0

1. Educação 2. Ensino de História. 3. Cultura indígena. 4. Cultura afro-brasileira. I. Fernandes, Evandro. II. Cibei, Nora Cecilia Lima Boccacio. III. Lopes, Véra Neusa.

CDU – 37:96

37:572.9

---

Elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

# 2

## PRESENÇA DAS TEMÁTICAS NA ESTRUTURA E NO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Programa Convivências 2012, Missão da Guarita – Redentora/ RS  
Acervo: DEDS/ PROEXT



# TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

## **Suportes digitais facilitadores da implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08**

*Paulo Edi Rivero Martins*

*Simone Majerkovski Custodio*

*“Navegar é preciso, viver não é preciso;”*

*Fernando Pessoa*

Nos últimos anos, é evidente o envolvimento de crianças e jovens, que fazem parte da “geração Y”, com os novos equipamentos, ferramentas e mídias digitais. Os nascidos depois da década de 80 têm como principal característica estarem se desenvolvendo em uma época de grandes avanços tecnológicos. Quem não possui hoje, pelo menos, um celular? A comunicação ocorre quase instantaneamente através de mensagens por whatsapp, facebook, twitter, entre outros. Também smartphones e computadores já fazem parte da rotina dos mais novos, tornando a tecnologia parte integrante da vida das pessoas desde que nascem. O computador, por exemplo, passou a ser indispensável em qualquer escola ou residência. Melina Veiga, especializada em Tecnologia Interativa Aplicada à Educação, professora do Colégio Santa Marcelina em São Paulo, afirma que

*... as crianças e os adolescentes de hoje são nativos do computador e da internet. Já os adultos são imigrantes. São relações muito diferentes.*

A existência de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar constitui atualmente uma necessidade. Sob essa lógica, torna-se imperioso o emprego de novas tecnologias em sala de aula, como apoio no desenvolvimento de tarefas curriculares. Por consequência, são necessários ajustes na metodologia de ensino adotada pelo professor, buscando adequar-se aos novos tempos de inclusão da Tecnologia da Informação no processo ensino-aprendizagem.

Ferramentas digitais estão cada vez mais desenvolvidas, sendo aperfeiçoadas constantemente, cumprindo papel importante na vida escolar, possibilitando novas formas de comunicação e de interação e, consequentemente, de aprendizagens; computadores, tablets e smartphones estão presentes na rotina de crianças e adolescentes. Por que não usá-los a favor da educação? Cabe, contudo, estabelecer regras para sua utilização em sala de aula. É necessário, para não dizer obrigatório, o uso da tecnologia com vista a incentivar os alunos a aprenderem melhor e a sentirem prazer com o que aprendem e no modo como aprendem. Naturalmente, torna-se imprescindível os ajustes nas estratégias de ensino em sala de aula.

A existência de ambientes informatizados, em que se utiliza a informática para escrever textos e utilizar jogos, foram os passos iniciais para criar a familiaridade com o mundo on line. Blogs e webquest, entre outros, ampliaram o uso da tecnologia com fins educativos. Alia-se a isso, o uso de smartphones e tablets, que atualmente encontram-se presentes nas salas de aula, oferecendo ao professor a possibilidade de interagir com seus alunos a distância e presencialmente.

Em 2012, com base em pesquisa desenvolvida com alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, foi realizado um curso piloto propondo uma nova alternativa de ensino do desenho a mão livre, por meio de novas ferramentas digitais, como o tablet/pc, que nos mostrou como esse recurso tecnológico pode ajudar na solução de problemas de aprendizagem. Tal ati-

vidade estava balizada em extensão acadêmica realizada com alunos do primeiro semestre dos cursos de Arquitetura, Engenharia e Design. A maioria deles apresentava limitações e dificuldades em representar sólidos simples e conjunto de volumes mais elaborados. No entanto, apesar do número limitado de aulas, a prática do desenho com uso dos tablets apresentou resultados animadores.

Esse estudo se justificou pelo constante questionamento de alunos dos cursos de arquitetura e engenharia, sobre a necessidade e importância do desenho a mão livre. Nas primeiras aulas chegaram a demonstrar alguma resistência, convencidos de que os meios e as ferramentas digitais podem substituir com vantagem os métodos tradicionais. Segundo Carvalho (2001), o novo instrumental da informática de maneira alguma elimina o desenho a mão livre, não diminui a importância do gesto criativo ou da estética bidimensional, apenas lhe traz novos desafios. É imprescindível estudar as novas relações entre o analógico e o digital, enfatizando a importância do desenho básico, os croquis, como forma de expressar graficamente a íntima relação entre a ideia e a sua representação.

Estudos recentes sobre o tema, como o descrito nesse curso piloto, devem contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. Iniciativas semelhantes, aplicadas à Educação Básica, poderão oferecer aos professores da rede pública e privada referências para uma metodologia que permita avançar na utilização de ferramentas e programas ao longo da escolarização de crianças e adolescentes.

No contexto atual, o uso das novas tecnologias, sobretudo da Internet, tem contribuído também de forma significativa para o desenvolvimento de debates e para as demandas por cidadania das populações negra e indígena; também podemos vislumbrar o efeito positivo das novas tecnologias enquanto ferramentas didático-pedagógicas facilitadoras de aprendizagens relativas à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e, sobretudo, como



instrumento e estratégia importantes para a consolidação das relações étnico-raciais no currículo escolar.

No que se refere à implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, os recursos digitais são de extrema valia, colocando o aluno e o professor em contato com vídeos, imagens e sons, livros digitais, entre outros, da mesma forma com o uso de blogs, chats e fóruns que promovam a interação, o compartilhamento de ideias instigando a cidadania. Acreditamos que tais recursos possam promover importantes mudanças na forma com que conteúdos são ensinados e transformados em conhecimento partilhado em diferentes situações e determinados grupos.

A tecnologia tem muito a nos ensinar sobre a desconstrução de estereótipos, mas somente terá efeito com o auxílio de professores conscientes de seu papel, ou seja, conhecedores das leis, buscando por meio da pesquisa e da utilização de ferramentas, diferentes versões dos assuntos recorrentes em sala de aula.

O uso de recursos tecnológicos é uma realidade presente socialmente no cotidiano, mas torná-los úteis ao processo educativo demanda formação continuada de professores, assim como o cumprimento efetivo das referidas leis demanda que os conteúdos legais estejam efetivamente presentes no currículo, que façam parte de processo pedagógico, nos projetos político-pedagógicos, nos planos de estudos, nos planos de aula e nos diferentes espaços e tempos escolares e não constituam apenas um momento estanque usualmente visibilizado no mês de novembro, por ocasião das comemorações alusivas à Semana da Consciência Negra.

A inserção continuada de estratégias, que mantenham a atenção, a novidade e, sobretudo, a vontade de aprender e também de construir coletivamente o conhecimento, é o grande desafio do professor. O desafio de inserção tecnológica também está posto para o cumprimento das Leis

10.639/03 e 11.645/08. Como romper com um currículo que se apresenta predominantemente eurocêntrico? Quais os desafios de inserção das leis em blogs de conteúdos específicos? Como programar as novas tecnologias e torná-las acessíveis a todos no contexto escolar? Essas são algumas perguntas para as quais é preciso buscar respostas, do ponto de vista pedagógico.

## Site

Site é um conjunto de páginas WEB, constituída por hipertextos acessíveis, geralmente pelo protocolo HTTP, sendo que o conjunto de todos os sites compõe o WORLD WIDE WEB (rede de alcance mundial web). Há um número expressivo de sites dedicados à ampliação do universo cultural, que incentivam o desenvolvimento de jovens, combinando informação com diversão. Há conteúdos muito ricos e variados para todas as idades, possibilitando que professores em sala de aula, ou os pais, nas residências, possam participar dessa navegação, contribuindo, acompanhando e orientando no aprendizado de seus alunos e filhos. Apontamos, a seguir, alguns sites que podem ser úteis ao professor.

<http://www.laabufpa.com/o-que-e.html>

- O que é Ludicidade africana e Afro-Brasileira

<http://www.laabufpa.com/jogos-africanos.html>

- Jogos Africanos

[www.outroscarnavais.com.br](http://www.outroscarnavais.com.br)

- Outros Carnavais

[http://repositorio.ufes.br/bistream/10/820/1/livro%20Africanidade\(s\)](http://repositorio.ufes.br/bistream/10/820/1/livro%20Africanidade(s))

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

Africanidade(s) e Afrodescendência(s): Perspectivas para a Formação de Professores

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

- O Registro do Patrimônio Imaterial

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#a-representaacao0social-do-negro-nolivro/c2350>

- A Representação Social do Negro no Livro Didático

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#no-pais-do-racismo-institucional/cmf.1>

- No País do Racismo Institucional

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#!cultura-religiosidade-na-contemporaneidade/cjxm>

- Cultura e Religiosidade na Contemporaneidade

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#/c1fsd>

- Infância Afrodescendente: Epistemologia Criativa no Ensino Fundamental

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#/c1fsd>

- Raça: Novas Perspectivas Antropológicas

<http://rmirandas.wix.com/identidafrica#cor-e-magisterio>

- Cor e Magistério

<http://media.wix.com/ugd/a00390afc843ac1a56467d9b456589cf906653.pdf>

- O Impacto do Racismo na Infância

<http://Sd.rv.ms/Tf4Cjk>

- África à vista

[www.ipeafro.org.br/home/filed/SUPLEMENTO-didatico.pdf](http://www.ipeafro.org.br/home/filed/SUPLEMENTO-didatico.pdf)

- O Tempo dos Povos Africanos

[www.etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacao/estorias\\_quilombolas\\_miolo.pdf](http://www.etnicoracial.mec.gov.br/images/pdf/publicacao/estorias_quilombolas_miolo.pdf)

- Histórias Quilombolas

[https://youtube.com/wacht?V=KYdb0GkHIK4\\_quilombos](https://youtube.com/wacht?V=KYdb0GkHIK4_quilombos)

- Quilombos

<https://www.youtube.com/wacht?v=onah4R4uhUE>

- Grafismo Indígena: Asurini do Xingu

<http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu-doc/povosindigenasbaciahidrografica.pdf>

- Povos Indígenas da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu\\_presencaindigenafevereiro.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smdhsu/usu_presencaindigenafevereiro.pdf)

- Presença Indígena na Cidade: Reflexões, Ações e Políticas

[www.al.rs.gov.br/Download/CCDH/Coletivos%20Guarani%20no%20RS.pdf](http://www.al.rs.gov.br/Download/CCDH/Coletivos%20Guarani%20no%20RS.pdf)

- Coletivos Guarani no Rio Grande do Sul

[http://xa.yimag.com/org/groups/19981193/761263172/name/Livri%2012RELACOES%20ETNICO-RACIAIS\\_UFF\\_Jorge%20Luis.pdf](http://xa.yimag.com/org/groups/19981193/761263172/name/Livri%2012RELACOES%20ETNICO-RACIAIS_UFF_Jorge%20Luis.pdf)

- Relações Étnico-Raciais e Diversidade

<http://app.box.com/s/pdv.b4eznj.2erfmyr73ab1/1/2832808647/242652834htl/1>

- Educação e Relações Étnico-Raciais: entre Diálogos Contemporâneos e Políticas Públicas

<http://unesco.unesco.org/images/0022/002270/227009POR.pdf>

- História e Cultura Africana e Afro-Brasileira na Educação Infantil

<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002321/232103POR.pdf>

- Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil: Trabalhos com Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras nas Salas de Aula

<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001432/143283por.pdf>

- Educação Anti-Racista; Caminhos Abertos pela Lei Federal nº 10.639/03

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190249POR-pdf>

- História da África I – Metodologia e Pré-História da África

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190250POR-pdf>

- História da África II – África Antiga

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001903/190251POR-pdf>

- História da África III – África do século VII ao XI

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190252POR.pdf>

- História da África IV – África do século XII ao XVI

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190253POR.pdf>

- História da África V – África do século XVI ao XVIII

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190254POR.pdf>

- História da África VI – África do século XIX à década de 1880

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190255POR.pdf>

- História da África VII – África sob dominação colonial 1880-1935

<http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190256POR.pdf>

- História da África VIII – África desde 1935

## Blog

Blog ou blogue (contração do termo inglês web log, “diário da rede”) é um site cuja estrutura permite a atualização rápida, a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou posts. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog.

A criação de um blog é um processo relativamente simples em nível tecnológico ou técnico. Qualquer pessoa pode criar um, porém, o uso exige disciplina e autonomia de aprendizagem, representando um duplo desafio ao professor e seus alunos. Enquanto recurso pedagógico, o blog pode ser um espaço de acesso à informação especializada e também avaliativo.

Os blogs são excelentes ferramentas ou recursos tecnológicos para trabalhar os processos de ensino e de aprendizagem e possibilitar a criação de uma escrita própria e/ou autoria, podendo ser visualizados pelos alunos e acompanhados pelo professor. Os blogs podem ser criados coletivamente, favorecendo desta forma o trabalho de grupo, e também criados individualmente, dependendo da estratégia pedagógica proposta.

O Brasil abriga uma enorme diversidade de povos indígenas que, com o surgimento e a popularização da internet, contam com mais um espaço de reivindicação e luta em prol de seus direitos, e é oferecido pela Tecnologia da Informação. Na atualidade, os blogs que colocam em pauta a

temática indígena são pouco visíveis na mídia em geral, mas com o avanço das novas tecnologias da informação, em especial a internet, os indígenas estão ocupando um espaço singular para fazer circular sentidos próprios interditados ao longo da história. Assim, o uso da internet como espaço de interatividade, comunicação e informação tem aumentado cada vez mais e os blogs constituem um desses meios para a promoção e divulgação do conhecimento.

Há diversos formatos de blogs dispostos na WEB, como *índios on line*, que tratam das questões indígenas. Este blog está no ar desde setembro de 2007, trazendo novidades sobre a temática, como pesquisas, espaços para divulgar publicações e destaques. A proposta é a de reunir, em um só lugar, a diversidade de sites com esta temática, facilitando a pesquisa e proporcionando o conhecimento e o fortalecimento deste meio de expressão das comunidades indígenas. Como exemplos, citamos:

<http://www.projetosdadiversidade.blogspot.com.br/2015/07/africanidades-brasileiras.html>

- Africanidades Brasileiras

<http://reiel.loveblog.com.br/400273/JOGOS-E-BRINCADEIRAS-DAS-TRIBOS-AFRICANAS/>

- Jogos e Brincadeiras das Tribos Africanas

<http://reiel.loveblog.com.br/399819/JOGOS-E-BRINCADEIRAS-POVOS-INDIGENAS/>

- Jogos e Brincadeiras de Povos Indígenas

<http://danielmunduruku.blogspot.com.br>

- Mundurukando – Blog do Daniel Munduruku

[http://www.projetosdadiversidade.blogspot.com.br/2011\\_03\\_20\\_archive.html](http://www.projetosdadiversidade.blogspot.com.br/2011_03_20_archive.html)

- Encontros Intermunicipais

## Portal

Portal é um site que funciona como um aglomerador ou distribuidor de conteúdos para uma série de outros sites ou subsites, dentro e fora do domínio da empresa gestora do portal Alguns exemplos:

<http://portaldoprofesor.mec.gov.br/index.html>

Este site é um espaço para o professor acessar sugestões de planos de aula, baixar mídias de apoio, ter notícias sobre educação e iniciativas do MEC ou até mesmo compartilhar um plano de aula, participar de uma discussão ou fazer um curso. O portal ainda possui links para sites e portais nacionais e internacionais, para auxiliar em pesquisas e na formação de professores.

<http://portal.mec.gov.br/>

[https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/3\\_V.ph](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_V.ph)

[www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)

UNESCO Brasil: Educação de Qualidade para Todos

[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id.ZU121](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id.ZU121)

- Situação Social da População Negra por Estado

[http://wesbmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/sites\\_interessantes.htm#](http://wesbmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/sites_interessantes.htm#)

- Para uso do professor

Neste portal são encontrados temas sobre Arte, Educação, Ciências, Ciências Sócio-Históricas, Datas Comemorativas, Educação Especial, Matemática, Português, Línguas Estrangeiras, Tutoriais/Manuais/Cursos, Jogos e Passatempos, Educação Infantil.

<http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me004810.pdf>

- Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais

<http://www.geledes.org.br/vp-content/uploads/2015/02/As-Religioes-de-Matriz-Africana-e-a->

escola.Apostila\_1.pdf

- As Religiões de Matriz Africana e a Escola

www.elianapotiguara.org.br

- Eliana Potiguara

http://educacao.cachoeirinha.rs.gov.br/index.php/8-noticias/444-tce-rs-promove-capacitacao-para-cumprimento-da-ldb-sobre-ensino-da-cultura-afro-brasileira-e-indigena.html

- Apresentação de Cachoeirinha TCE - Cumprimento da Lei 10.639/03

http://educacao.cachoeirinha.rs.gov.br/index.php/8-noticias/442-aula-inaugural-em-ead-do-seminario-municipal-de-educacao.html

- Aula Inaugural EAD

http://educacao.cachoeirinha.rs.gov.br/index.php/8-noticias/434-afro-ulbra.html

- Afro-Ulbra

http://educacao.cachoeirinha.rs.gov.br/Situação Social da População Negra por Estado

- Notícias sobre as ações que envolvem a cultura afro-brasileira e indígena

## **Ferramentas de busca**

Procurando responder aos desafios de uma educação inovadora, um recurso que possibilita a pesquisa e que pode nos auxiliar a desenvolver o processo ensino-aprendizagem de qualidade é a ferramenta de busca Google, que pode ser acessado através do link <http://www.google.com>. Utilizando-a, podemos encontrar vários sites que tratam das temáticas afro-brasileira e indígena, construídos por professores e alunos e, também, blogs de escolas que abordam diversos assuntos referentes ao cotidiano escolar. Como exemplo, citamos o que segue.

https://docs.google.com/filed/d/OB7cRDv6fYLjEc1jwVm03LTRVzg/preview?pli\_1

- Tornar-se Negro

https://picasaweb.google.com/109466304434140473394/Feijoada

- Feijoada



<https://picasaweb.google.com/109466304434140473394/OTabuleiroDaBaiana#5540119312561283010>

- O Tabuleiro da Baiana

<https://picasaweb.google.com/prof.tatiane.gon/KOUMBAEOTAMBORDIAMB#>

- Koumba e o Tambor Diambê

<https://picasaweb.google.com/109466304434140473394/OCasamentodaPrincesa>

- O Casamento da Princesa

Outra ferramenta de busca que pode ser usada é o Yahoo! Cadê? à qual se pode ter acesso, usando o link <http://cade.search.yahoo.com/>

Lembramos, por fim, que os gestores das redes de ensino devem providenciar, por meio de atividades de formação continuada, que os professores possam romper as resistências quanto ao uso das novas tecnologias em sala de aula, integrando-as ao fazer pedagógico.

### Referências

CARNEIRO, Maria Lúcia Fernandes. **Instrumentalização para o Ensino a Distância**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

CARVALHO, Pedro Alves de. **O Ensino do Desenho no Mundo da Informática**. Salvador: Quarteto, 2001.

MARTINS, Paulo Edi Rivero.; OLIVEIRA, Mauricio Machado; KULPA, Cinthia Costa. **O Tablet Gráfico na Recuperação do Desenho a Mão Livre**. Seminário Internacional Representar Brasil.

<http://www.guiademidia.com.br/sites/arquitetura-e-decoracao.htm>